

Leitura

Juízes 13.18 NAA

O Anjo do SENHOR respondeu:

— Por que você me pergunta pelo meu nome, que é maravilhoso?

INTRODUÇÃO

Todos nós aqui fomos crianças um dia, alguns a pouco tempo atrás, outros nem tão pouco tempo assim...

Fato é que se eu me sentar contigo e te perguntar sobre como era a sua infância, talvez iremos passar horas e horas a fio e o assunto não irá se acabar!

A maioria das pessoas sentem falta da infância.

Algumas sentem falta da inocência, algumas dos amigos, das brincadeiras na chuva, da escola, do colo da Avó do Avô, do Pai ou da Mãe, ainda mais porque alguns desses já se foram e não se encontram mais aqui...

A Infância é uma fase muito importante das nossas vidas, é na Infância que aprendemos a comer, andar, falar e desenvolvemos o nosso lado social.

Depois de aprender comer, andar, falar e se relacionar, chega outra fase marcante: a escola...

Lembram da Escola?

Nos primeiros aprendizados sobre matemática por exemplo, os professores usam-se de uma técnica para ensinar as Crianças, pois elas ainda não conhecem o que é abstrato.

Então sempre se usa algo que é concreto, por exemplo:

- Tenho 2 laranjas e ganhei mais 2 laranjas, com quantas laranjas eu fiquei?

Toda conta deveria fazer alusão com algo concreto, pois as crianças ainda não desenvolveram o lado abstrato e a lógica, a qual nós adultos possuímos.

Por isso aprendem com facilidade contar até 10, depois disso é um problema, pois elas só tem 10 dedos...

Elas passam por um processo, até chegarem no pleno raciocínio mental.

Assim como as crianças começam aprendendo com coisas concretas antes de alcançar o pensamento abstrato, Deus também nos revelou Sua vontade de forma progressiva, até culminar em Jesus Cristo

A humanidade também passou por esse processo assim como as crianças e o Pedagogo da situação foi Deus, nos revelando aos poucos, até a plena revelação vir por seu Filho.

No Texto que lemos, o Anjo do SENHOR, declara o seu nome como “Maravilhoso” essa palavra é “Peli” que slém de “Maravilhoso” pode ser traduzido por “Milagroso” ou “Incompreensível”.

1º Revelação Progressiva

A - Na Criação

Toda criação aponta para um Criador, mas não revela detalhes sobre Seu caráter ou propósito redentor.

Salmo 19.1 NAA

Os céus proclamam a glória de Deus,

e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.

Isso de adorar a Deus pelo que ele é, é legal! Mas na verdade nós o adoramos pelo que ele faz. Deus revelou o seu poder através da sua criação, por isso os Céus testemunham sobre ele...

Por isso entendo que para as pessoas não acreditarem em um Criador hoje, elas precisam de mais fé do que nós que acreditamos! Entenderam?

Vamos lá... Qual é o conceito de fé?

Hebreus 11.1 NAA

Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se veem.

fé é crer no que não vemos, mas sabemos que é real.

Mas a complexidade do mundo nos vemos, dos seres vivos nós vemos, tudo nesse mundo é complexo!

Uma ameba, que um organismo unicelular, ou seja, possui somente uma célula nunca pode ser reproduzida pelo seu alto nível de complexidade... Quanto mais nós Humanos que possuímos 37 trilhões de células aproximadamente.

Ou seja, para você acreditar que do “nada” surgiu o “tudo”, você precisa ter mais fé do que eu, pois eu tenho mais fatos que você.

Romanos 1.20 NAA

Porque os atributos invisíveis de Deus, isto é, o seu eterno poder e a sua divindade, claramente se reconhecem, desde a criação do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que Deus fez. Por isso, os seres humanos são indesculpáveis.

B- Aos Patriarcas

Gênesis 17.1 NAA

Quando Abraão atingiu a idade de noventa e nove anos, o SENHOR apareceu a ele e disse:

— Eu sou o Deus Todo-Poderoso; ande na minha presença e seja perfeito.

Para Abraão ele se revela como o Deus todo Poderoso “EL - SHADDAI”

E ele manifesta esse poder na vida de Abraão quando do ventre estéril da sua mulher ele faz conceber um filho.

Parece que todas as vezes que Deus queria mudar o rumo da história ele faz um ventre estéril gerar.

- Quando precisava de um descendente para o seu povo, do ventre estéril de Sarah, fez gerar a Isaque;
- Quando precisava de um Pai para as tribos do ventre de Rebeca, fez gerar a Jacó;

- Quando precisava de alguém para zelar com os hebreus no tempo de seca, do ventre de Raquel, gerou a José;
- Quando precisava de um libertador para Israel que estava a mais de 40 anos nas mãos dos filisteus, do ventre da esposa de Manoá, fez gerar a Sansão;
- Quando Israel precisava de um novo sacerdote, Juiz e profeta, do ventre de Ana mulher de Elcana, fez Gerar a Samuel;
- Quando precisava de alguém para abrir o caminho para o Salvador e testificar da Luz, do ventre de Isabel, fez Gerar a João Batista;
- E Quando o mundo precisava de um libertador, não uma estéril, mas de uma virgem fez conceber a Jesus Cristo o nosso redentor que deu a vida por nós;

Voltando para Abraão, Deus diz que é o Todo Poderoso para ele e prova da melhor maneira, abre a madre da sua esposa para conceber a Isaque, mas não só isso...Abraão com 100 anos, Sarah com 90 anos.

Gênesis 17.17 NAA

Então Abraão se prostrou com o rosto em terra, e riu, dizendo consigo mesmo: “Pode nascer um filho a um homem de cem anos? E será que Sara, com os seus noventa anos, ainda poderá dar à luz?”

Quando se tem um filho com 100 anos a unica coisa que resta é tributar tudo a Deus!

Se fosse Pai com 50 anos, talvez falaria que fosse por sua própria capacidade, com 70, quem sabe, mas com 100 anos, só resta glorificar a Deus, por ele manifestar o seu poder através desse milagre.

Quando Abraão se tornou pai com 100 anos, ele sabia que isso não era fruto de sua capacidade humana, mas da intervenção direta de um Deus que faz o impossível acontecer.

C- Para Moisés

Após 430 anos exilados no Egito, Deus se revela a Moisés.

A vida de Moisés já era um milagre, afinal ele nasceu sob uma ordem de morte do Faraó a todos meninos homens que nascessem. Deus tinha um plano para sua vida e se revela a ele quando tinha 80 anos de idade.

O que chamou a atenção de Moisés com toda certeza não foi a sarça pegar fogo, afinal no deserto tudo pega fogo...

Mas não se consumir, isso foi milagre.

Êxodo 3.3 NAA

Então disse consigo mesmo:

— Vou até lá para ver essa grande maravilha. Por que a sarça não se queima?

Então Deus se Revela a ele

Êxodo 3.14 NAA

Deus disse a Moisés:

— EU SOU O QUE SOU.

Disse mais:

— Assim você dirá aos filhos de Israel: “EU SOU me enviou a vocês.”

A Palavra “Ehyeh” no Hebraico é ser! E quando Deus diz “Ehyeh Asher Ehyeh” ele diz “Eu Sou que Sou” ou “Eu Serei que Serei”

Aqui, Deus revela a sua eternidade para Moisés, revela que é um Ser que não foi criado que é o único que é mesmo.

Nós não “somos” nós “estamos”, nós não existimos por nós mesmos, nós fomos criados.

Isso é muito profundo, e nós perdemos um pouco disso com a tradução da Bíblia para o Português, pois nós utilizamos o verbo “Ser” já o Hebraico não admite esse verbo, pois esse verbo é somente utilizado por Deus, pois somente ele é, nós no máximo estamos, por isso eles queriam apedrejar a Jesus quando ele disse “Eu Sou”

Exemplo:

- Eu sou Professor

No Hebraico a Mesma frase é:

- Aní Moréh

que traduzindo fica: Eu professor

parecendo Índio mesmo.

Deus é o único “Eu Sou”, ele é o único que é, nós só estamos, pois ele nos mantém em pé

Isso nos ensina que Deus não está sujeito a tempo, espaço ou circunstâncias como nós. Ele é eterno, independente e o único ser cuja existência não depende de nada além de Si mesmo.

Assim como a lâmpada depende da energia elétrica para brilhar, nós dependemos de Deus para existirmos e sermos sustentados a cada dia. Sem Ele, simplesmente não seríamos.

D- Através dos Profetas

Deus continuou ao longo da história se revelando, usou os profetas para revelar Seu caráter, Sua vontade e Seu plano de redenção de maneira mais detalhada. Eles foram instrumentos poderosos que anunciaram juízos, prometeram restauração, e apontaram para a vinda do Messias.

- **Para Isaías “O Príncipe da Paz”**

Isaías 9.6 NAA

Porque um menino nos nasceu,

um filho se nos deu.

O governo está sobre os seus ombros,

e o seu nome será:

“Maravilhoso Conselheiro”,

“Deus Forte”, “Pai da Eternidade”,

“Príncipe da Paz”.

Este versículo revela não só a soberania de Deus, mas também a natureza de Cristo como o único capaz de trazer verdadeira paz.

- **Para Jeremias “O Novo Concerto”**

Jeremias 31.31 NAA

— Eis aí vêm dias, diz o SENHOR, em que firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá.

Seguindo a leitura, Deus promete um novo concerto, em que Ele mesmo escreveria a Sua lei no coração das pessoas

Aqui, vemos uma progressão na revelação de Deus: do antigo concerto com a lei escrita em tábuas de pedra para a nova aliança no coração, apontando para a obra do Espírito Santo em Cristo.

2Coríntios 3.7–8 NAA

E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, se revestiu de glória, a ponto de os filhos de Israel não poderem fixar os olhos na face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, ainda que fosse uma glória que estava desaparecendo, como não será de maior glória o ministério do Espírito?

- **Para Miquéias Diz que o Messias viria de Belém**

Miquéias 5.2 NAA

“E você, Belém-Efrata,

que é pequena demais para figurar

como grupo de milhares de Judá,

de você me sairá aquele

que há de reinar em Israel,

e cujas origens são

desde os tempos antigos,

desde os dias da eternidade.”

Miquéias Profetiza que o Messias viria de Belém, Deus já estava revelando detalhes importantes sobre a vinda do Salvador, e isso prepara o coração do povo para a chegada de Jesus.

Deus usou os profetas para anunciar Suas promessas e planos de forma progressiva. E, da mesma forma, Ele ainda usa Sua Palavra e a pregação para nos guiar e nos preparar para o que Ele tem preparado para nós. Assim como o povo de Israel aguardava o Messias, nós devemos aguardar com fé a Sua segunda vinda, confiantes de que Ele cumprirá todas as promessas.

2º Revelação Através dos Sacrifícios

Os sacrifícios do Antigo Testamento, especialmente no tabernáculo e depois no templo, apontavam para a obra redentora de Cristo. Embora esses sacrifícios não pudessem purificar completamente, eles foram um tipo e sombra do sacrifício perfeito que viria.

A- Sacrifício de Abel

Gênesis 4.4 NAA

Abel, por sua vez, trouxe das primícias do seu rebanho e da gordura deste. O SENHOR se agradou de Abel e de sua oferta,

Este sacrifício mostra o princípio de oferecermos algo de valor a Deus, que é, ao mesmo tempo, uma expressão de fé na promessa de redenção que viria.

B- O Cordeiro Pascal

O sangue do cordeiro pascoal era um sinal de proteção para o povo de Deus.

Êxodo 12.13 NAA

— O sangue será um sinal para indicar as casas em que vocês se encontram. Quando eu vir o sangue, passarei por vocês, e não haverá entre vocês praga destruidora, quando eu ferir a terra do Egito.

Este sacrifício prefigura o sacrifício de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, cujo sangue nos protege do juízo e traz salvação.

C-

3º Revelação Plena em Jesus

A - A Encarnação do Verbo

João 1.14 NAA

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.

vemos que Deus, finalmente, se revela de forma plena e visível, quando o Verbo se fez carne: *“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.”* Jesus é a revelação final de Deus. Ele não veio apenas para ensinar, mas para ser o próprio sacrifício pelos pecados da humanidade.

Colossenses 1.15 NAA

Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação.

B - A Obra Redentora de Cristo

1João 4.9–10 NAA

Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele. Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.

A revelação de Deus em Jesus é explicada como a máxima expressão do amor divino: *“Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos. Nisto está o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados.”* Jesus, ao morrer na cruz, se tornou o mediador entre Deus e os homens, consumando a redenção.

C- O Sacrifício de Cristo

Hebreus 10.12–14 NAA

Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à direita de Deus, aguardando, daí em diante, até que os seus inimigos sejam postos por estrado dos seus pés. Porque, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre os que estão sendo santificados.

O sacrifício de Cristo foi a última e definitiva expiação pelos pecados, cumprindo todos os tipos e sombras do Antigo Testamento.

D - A Plenitude da Revelação em Cristo

Paulo explica que em Cristo habita toda a plenitude de Deus: *“Porque agradou a Deus que nele habitasse toda a plenitude, e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas...”* Em Jesus, Deus se revelou de maneira definitiva, e por meio de Seu sacrifício, Ele trouxe reconciliação entre a humanidade e o Pai.

Em Jesus, encontramos a revelação de tudo o que Deus é: Sua bondade, Seu amor, Sua justiça, Sua santidade. Ele não apenas nos ensinou a vontade de Deus, mas fez a vontade de Deus por nós. A revelação de Deus em Cristo é a base da nossa fé, nossa esperança e nossa salvação. Quando vemos Jesus, vemos o próprio Pai.

Conclusão

A revelação de Deus foi progressiva, começando pela criação, passando pelos patriarcas, profetas e sacrifícios, até culminar na encarnação de Jesus Cristo. Em cada etapa, Deus revelou Seu caráter e Seu plano de salvação de maneira mais clara e completa. Hoje, não precisamos mais esperar por uma revelação futura, pois Jesus já se revelou plenamente a nós. Ele é a luz que ilumina nossa vida, a verdade que nos liberta, e o caminho que nos leva ao Pai. Ao contemplarmos Jesus, devemos responder com adoração, fé e obediência, confiando que em Sua pessoa e obra encontramos toda a plenitude de Deus.